

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO

GRAU ACADÊMICO EM NOME DO CURSO

MODALIDADE

Local

Data

**Reitor**

Fábio Josué Souza dos Santos

**Vice Reitor**

José Pereira Mascarenhas Bisneto

**Pró Reitora de Graduação**

Karina de Oliveira Santos Cordeiro

**Diretor do Centro de** xxxxxx

xxxxxx

**Vice Diretor do Centro de** xxxxxx

xxxxxx

**Coordenador do Curso**

xxxxxx

**Núcleo Docente Estruturante**

Portaria UFRB N° xx de xx/xx/xxxx.

Listar membros do NDE.

SUMÁRIO

1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO 5

[2.](#_heading=h.4i7ojhp) DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CURSO 5

[3.](#_heading=h.25b2l0r) BASE LEGAL 8

[4.](#_heading=h.kgcv8k) HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO 9

[5.](#_heading=h.34g0dwd) JUSTIFICATIVA 10

[6.](#_heading=h.1jlao46) OBJETIVOS 11

[7.](#_heading=h.43ky6rz) PERFIL DO EGRESSO 12

[8.](#_heading=h.2iq8gzs) PRINCÍPIOS FILOSÓFICOS, EPISTEMOLÓGICOS E PEDAGÓGICOS 13

[9.](#_heading=h.xvir7l) POLÍTICAS INSTITUCIONAIS DE ENSINO, EXTENSÃO E PESQUISA 14

[10.](#_heading=h.3hv69ve) ORGANIZAÇÃO CURRICULAR 15

[10.1.](#_heading=h.1x0gk37) ESTRUTURA CURRICULAR 16

[10.1.1.](#_heading=h.4h042r0) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DO PERCURSO FORMATIVO 16

[10.1.2.](#_heading=h.2w5ecyt) COMPONENTES CURRICULARES OBRIGATÓRIOS 17

[10.1.3.](#_heading=h.1baon6m) COMPONENTES CURRICULARES OPTATIVOS 17

[10.1.4.](#_heading=h.3vac5uf) ITINERÁRIO FORMATIVO 17

[10.2.](#_heading=h.2afmg28) ATIVIDADES INTEGRADORAS/ARTICULADORAS 17

[10.3.](#_heading=h.pkwqa1) ATIVIDADES COMPLEMENTARES DE CURSO 17

[10.4.](#_heading=h.39kk8xu) ATIVIDADES DE EXTENSÃO 17

[10.5.](#_heading=h.1opuj5n) ESTÁGIO CURRICULAR 17

[10.6.](#_heading=h.48pi1tg) PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR 17

[10.7.](#_heading=h.2nusc19) TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO 18

[10.8.](#_heading=h.1302m92) METODOLOGIA 18

[11.](#_heading=h.3mzq4wv) AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM 19

[12.](#_heading=h.2250f4o) ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO AO DISCENTE 20

[13.](#_heading=h.haapch) AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO 21

[14.](#_heading=h.319y80a) RECURSOS HUMANOS 21

[15.](#_heading=h.40ew0vw) INFRAESTRUTURA 22

[REFERÊNCIAS 23](#_heading=h.2fk6b3p)

[APÊNDICE I - CARACTERIZAÇÃO DOS COMPONENTES CURRICULARES 24](#_heading=h.upglbi)

[APÊNDICE II – PLANO DE MIGRAÇÃO CURRICULAR 25](#_heading=h.3x8tuzt)

APRESENTAÇÃO

*Apresentação geral do documento.*

*Máximo de 3000 caracteres.*

# DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

**Nome:** Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

**Lei de criação:** Lei 11.151, de 29/07/2005

**Atos regulatórios vigentes:**

* Recredenciamento - Portaria 651 de 12/07/2018
* Credenciamento EAD - Portaria 865 de 12/09/2013

# DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

**Nome:** Informe o nome do curso sem o grau. Ex.: Educação Física, Engenharia de Energias, Matemática.

**Código e-MEC:** Apenas números. (consultar em [Cursos de Graduação](https://emec.mec.gov.br/emec/consulta-cadastro/detalhes-ies/d96957f455f6405d14c6542552b0f6eb/NDUwMw==))

**Grau Acadêmico:** Tecnológico OU Bacharelado OU Licenciatura

**Modalidade:** Presencial OU A distância

**Área de Conhecimento (CAPES):** Insira a área de conhecimento de acordo com a Tabela de [Áreas de Conhecimento/Avaliação da CAPES](https://www.gov.br/capes/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/avaliacao/instrumentos/documentos-de-apoio-1/tabela-de-areas-de-conhecimento-avaliacao).

**Título acadêmico conferido:** Ex.: Bacharel em Museologia, Licenciado em Matemática, Tecnólogo em Agroecologia.

**Habilitação:** Informe a habilitação. *Se o curso não tiver habilitação, exclua o campo.*

**Ênfase:** Informe a ênfase. *Se o curso não tiver ênfase, exclua o campo.*

**Duração:** xx semestres

**Prazo máximo para integralização:** xx semestres

*Cálculo: Duração do curso + 50% da duração.*

*Quando o resultado for um número fracionado, aproximar para um total inteiro.*

**Vagas ofertadas:** Informe o número de vagas autorizadas, conforme registrado no e-Mec.

*Se o curso pretende aumentar ou reduzir o número de vagas, abrir processo exclusivo para esta finalidade.*

**Turno de funcionamento:** Matutino ou Vespertino ou Noturno ou Integral

*Se o curso pretende alterar o turno, abrir processo exclusivo para esta finalidade.*

*Não se aplica a curso EAD. Neste caso, exclua o campo.*

*O turno de funcionamento deve atender à Resolução CONAC 16/2021 e à Instrução Normativa PROGRAD/UFRB nº 08/2022.*

*Obs.: Os cursos de até 3000h deverão ser organizados para funcionamento em um único período (matutino ou vespertino ou noturno), conforme Art. 3º da Resolução CONAC 16/2021.*

**Formato do curso:** Linear OU Em ciclos OU De alternância

**Forma de ingresso**: Ingresso regular/ reingresso para cursar o segundo ciclo/ reingresso para nova modalidade formativa (bacharelado ou licenciatura)/ ingresso de portador de diploma de curso de graduação/ transferência interna/ transferência externa/ rematrícula/ ingresso decorrente de transferência ex-officio/ de convênio ou determinado por lei.

*Excluir as opções que não se aplicam ao curso.*

**Regime letivo**: Semestral

**Ato de criação do curso:** Resolução CONAC N° xx de Data

**Portaria de autorização de funcionamento do curso**: Portaria N° xx de Data

*Informe a Portaria de autorização de funcionamento do curso publicada no Diário Oficial da União.*

*Não se aplica aos processos de criação e cursos que funcionam no Campus Cruz das Almas. Neste caso, excluir o campo.*

**Portaria de reconhecimento do curso:** Portaria N° xx de Data

*Portaria vigente de reconhecimento ou renovação de reconhecimento publicada no Diário Oficial da União. Caso ainda não tenha sido reconhecido, exclua o campo.*

**Data de início de funcionamento:** xx/xx/xxxx

**Endereço de funcionamento:** Informe o endereço completo do Centro de Ensino.

**Endereço eletrônico:** Informe o e-mail institucional do Colegiado do Curso.

**Sítio eletrônico:** Informe o sítio eletrônico do Curso.

**Distribuição de carga horária por atividades formativas:**

*Para cursos em formato linear use a lista abaixo.*

*Caso não se aplique, exclua a linha de estágio curricular obrigatório.*

Componentes Curriculares Obrigatórios: xx horas

Componentes Curriculares Optativos: xx horas

Estágio Curricular Obrigatório: xx horas

Atividades Complementares de Curso: xx horas

Carga horária total do curso: xx horas

Percentual da carga horária destinada à Extensão: xx% (xx horas)

Percentual da carga horária ofertada em EaD: xx% (xx horas)

*Para cursos em formato de ciclos use a lista abaixo.*

*Para cursos de 1º ciclo, exclua as linhas referentes ao 2º Ciclo de Formação e Curso completo (1º e 2º ciclos somados).*

*Para cursos de 2º ciclo, preencha todos os campos e, caso não se aplique, exclua a linha de estágio curricular obrigatório.*

**1º Ciclo de Formação**

Componentes Curriculares Obrigatórios: xx horas

Componentes Curriculares Optativos: xx horas

Componentes Curriculares do Itinerário Formativo: xx horas

Atividades Complementares de Curso: xx horas

Carga horária total do ciclo: xx horas

Percentual da carga horária destinada à Extensão: xx% (xx horas)

Percentual da carga horária ofertada em EaD: xx% (xx horas)

**2º Ciclo de Formação**

Componentes Curriculares Obrigatórios: xx horas

Componentes Curriculares Optativos: xx horas

Estágio Curricular Obrigatório: xx horas

Atividades Complementares de Curso: xx horas

Carga horária total do ciclo: xx horas

Percentual da carga horária destinada à Extensão: xx% (xx horas)

Percentual da carga horária ofertada em EaD: xx% (xx horas)

**Curso completo (1º e 2º ciclos somados):**

Componentes Curriculares Obrigatórios: xx horas

Componentes Curriculares Optativos: xx horas

Estágio Curricular Obrigatório: xx horas

Atividades Complementares de Curso: xx horas

Carga horária total do curso: xx horas

Percentual da carga horária destinada à Extensão: xx% (xx horas)

Percentual da carga horária ofertada em EaD: xx% (xx horas)

# BASE LEGAL

*Neste item do documento devem ser citadas leis, decretos, portarias do MEC, pareceres e resoluções do Conselho Nacional de Educação, normas internas da UFRB, normas referentes ao exercício profissional e outras relativas ao curso.*

*O NUGACC disponibiliza no Referencial Orientador para Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação uma lista de fundamentação legal na qual constam normas aplicáveis a todos os cursos, e específicas de acordo com grau ou modalidade.*

*Quanto à legislação específica relacionada ao curso e ao exercício profissional, é necessário que os elaboradores realizem uma pesquisa criteriosa sobre o tema.*

*Quantidade de caracteres livre.*

# HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO

*Apresentação das informações gerais sobre a trajetória histórica da instituição.*

*Quantidade de caracteres livre.*

*Sugere-se o texto abaixo, extraído do PDI 2019-2030 (p. 14-16).*

A Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB) surgiu da reivindicação da comunidade em busca da democratização do acesso ao ensino superior na Bahia, tornando-se uma Instituição comprometida com a produção e difusão da ciência e da cultura e contribuindo com o desenvolvimento socioeconômico e cultural, especialmente, na região do Recôncavo Baiano. Sua efetivação deu-se em razão do Projeto de Expansão das Universidades Federais, por desmembramento da Escola de Agronomia da Universidade Federal da Bahia, que em março de 2005 havia ampliado suas atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão com a criação de três novos cursos de graduação: Engenharia Florestal, Engenharia da Pesca e Zootecnia. Em 29 de julho de 2005, foi sancionada a Lei nº. 11.151, que criou a UFRB, sendo inaugurada em 2006, pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva. A Universidade possui natureza jurídica de autarquia, encontra-se vinculada ao Ministério da Educação e tem sua administração central localizada no município de Cruz das Almas, a 146 quilômetros da capital do estado.

A UFRB surgiu com o compromisso de ofertar ensino superior de qualidade, desenvolver pesquisa nas diversas áreas de conhecimento e promover a extensão universitária, além de exercer sua responsabilidade social no sentido de democratizar a educação, repartir socialmente seus benefícios, de forma a contribuir para o desenvolvimento sustentável, cultural, artístico, científico, tecnológico e socioeconômico do país. Associa-se a estes propósitos seu papel de promotora da paz, defensora dos direitos humanos e da preservação do meio ambiente.

A UFRB nasce no Recôncavo baiano, uma região de vasta significação histórica e cultural, onde há uma grande diversidade de atividades religiosas, artesanais e artísticas, terreno fértil para invenção e reinvenção. Esta é uma região de encontro de diferentes povos africanos, indígenas e portugueses, na qual se origina uma sociedade culturalmente complexa e diversificada que traduz toda essa pluralidade nas formas de viver e crer das populações locais, traduzindo-se num legado de luta contra a intolerância que retrata o traço cultural dos povos que formam a sociedade do Recôncavo. A Universidade faz parte e se reconhece como parte dessa história, pois é fruto das aspirações e da mobilização das comunidades locais, sendo, portanto, herdeira das tradições culturais de luta do seu povo. (FRAGA, 2010).

Concebida como modelo multicampi, a Universidade, em sua etapa inicial de criação, esteve organizada em cinco centros de ensino, quatro destes localizados em municípios do Território de Identidade do Recôncavo: Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas (CCAAB) e Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas (CETEC), situados em Cruz das Almas; Centro de Artes, Humanidades e Letras (CAHL), situado em Cachoeira; Centro de Ciências da Saúde (CCS), situado em Santo Antônio de Jesus. E, ainda, o Centro de Formação de Professores (CFP), situado na cidade de Amargosa, pertencente ao Território de Identidade do Vale do Jiquiriçá.

Em 2006, a recém-criada Universidade implantou a Pró-Reitoria de Políticas Afirmativas e Assuntos Estudantis - PROPAAE, uma iniciativa pioneira no âmbito das universidades federais que insere no contexto institucional questões relativas aos assuntos estudantis e à implementação de ações afirmativas. A Pró-Reitoria foi concebida com o propósito de articular, formular e implementar políticas e práticas de 15 democratização, em parceria com vários segmentos, focadas no ingresso, permanência e pós-permanência estudantil no ensino superior. A realização dessas ações afirmativas visa ao reconhecimento da pluralidade da sociedade, compreendendo todos os grupos sociais como sujeitos com direito de acesso às políticas públicas e institucionais que visem à equidade.

Em 2007, no ensejo de ampliar sua oferta e estabelecer uma nova estrutura acadêmica, a UFRB aderiu ao Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais - REUNI. Essa adesão conferiu à Universidade uma oportunidade de consolidação, proporcionando, além de ampliação quantitativa e organizacional, maior solidez acadêmica. Diferentemente das demais Instituições Federais de Ensino Superior (IFES), a UFRB participou do REUNI em dimensão particularizada, tendo em vista tratar-se de uma instituição recém-criada, cujo processo não seria de reestruturação, mas efetivamente de estruturação, fundada em critérios mais racionais, potencializando-se a utilização da estrutura técnica e científica já instalada, oriunda da fase de implantação. Nesse viés, o REUNI representou uma expansão programada, na busca por melhores padrões de ensino e desenvolvimento das competências pedagógicas e viabilizando o ideário e a missão institucional.

Em 2009, ainda no contexto de reestruturação pedagógica dos cursos de graduação, buscando cumprir as metas do REUNI e almejando inovações no processo educacional do ensino superior, implantou-se na UFRB uma forma inovadora de acesso à universidade: cursos de Bacharelado Interdisciplinar, através de ciclos de formação, sendo um primeiro ciclo de formação geral e básica, assegurando acesso e capacitação para a formação específica em cursos profissionalizantes. Esse projeto foi estruturado com vistas a superar um sistema universitário linear, baseado em recortes profissionais. O regime em ciclos é adotado hoje pelos modelos mais avançados de educação em saúde do mundo, a exemplo da Harvard, Oxford, MacMaster e Maastricht.

No primeiro semestre de 2010, a UFRB tornou-se a primeira instituição baiana a adotar integralmente o Sistema de Seleção Unificada do MEC – SISU como única forma de ingresso, em substituição ao vestibular. Desde então, somente os candidatos que participem do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) podem disputar as vagas oferecidas para os cursos de graduação, podendo, inclusive, optar por concorrer a mais de um curso dentro da própria instituição, revelando o propósito da Universidade na busca da democratização do acesso e oportunizando o ingresso de estudantes oriundos do interior do estado e das classes sociais menos favorecidas.

Em 2012, a UFRB integrou-se ao Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB), através da Portaria nº 127, de 28 de agosto de 2012, passando a oferecer cursos de nível superior para camadas da população que têm dificuldade de acesso à formação universitária, por meio do uso da metodologia da educação a distância. Também passou a prover a formação dos professores em Educação a Distância (EaD) e a permissão para articular cursos nos polos estaduais e municipais de apoio presencial da UAB.

Iniciou-se, em janeiro de 2013, a implantação dos Sistemas Integrados de Gestão (SIG) da UFRB, em parceria com a Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). O SIG é uma plataforma digital que busca unir a execução de diferentes tarefas e informatizar todos os processos da universidade, possibilitando visão estratégica institucional, utilização de métodos de controle mais eficazes, obtenção de informações de forma mais rápida e confiável e otimização dos processos de trabalho. É considerada uma peça fundamental para que a Universidade possa se organizar, sendo capaz de reduzir o retrabalho em suas tarefas operacionais, criar condições mais favoráveis para a 16 execução dos seus processos e controlar os seus dispêndios. A implantação desse sistema foi realizada em várias etapas, tendo sido concluída recentemente com a ativação do protocolo eletrônico, através do qual todos os processos e documentos institucionais passam a ser tramitados exclusivamente no formato eletrônico, proporcionando a otimização dos fluxos das informações em todas as etapas e setores e possibilitando um melhor controle das atividades desenvolvidas.

No primeiro semestre letivo de 2013, a Federal do Recôncavo despontou como primeira universidade brasileira a aplicar integralmente a porcentagem de 50% das vagas ofertadas para o ingresso de alunos oriundos da rede pública de ensino e que se autodeclararem negros, pardos, índios-descendentes ou de outros grupos étnicos, conforme estabelecido na Lei nº. 12.711/2012 (Lei de Cotas). A Universidade, que já utilizava o sistema de cotas, passou a ser ainda mais inclusiva, defendendo, sobretudo, a ideia de que a política de democratização de acesso deve ser seguida de uma política de acolhimento e assistência estudantil que possibilite aos alunos igualdade de oportunidades, com foco no sucesso acadêmico desejado.

Em setembro de 2013, em função da dinâmica oriunda das políticas de educação superior, imprimindo um novo ciclo de expansão, inaugurou-se o Centro de Ciência e Tecnologia em Energia e Sustentabilidade (CETENS), localizado no município de Feira de Santana, com a missão de contribuir com o desafio da questão energética e do semiárido, com matrizes sustentáveis; e o Centro de Cultura, Linguagens e Tecnologias Aplicadas (CECULT), em Santo Amaro, com foco em estudos interdisciplinares nos campos da cultura, das tecnologias, das linguagens artísticas, da engenharia do espetáculo e da economia criativa. A criação desses centros impactou a dinâmica social e econômica da região e do estado da Bahia, por constituírem, notadamente, novos campos de desenvolvimento associados a aspectos intrínsecos à região do Recôncavo.

Setembro de 2013 registrou, ainda, um novo marco na história da Instituição: o credenciamento da UFRB junto ao Ministério da Educação, através da Portaria nº 865, de 12 de setembro de 2013, para oferta de cursos superiores na modalidade a distância e instalação de um polo de apoio presencial, atual polo de educação a distância, através da Portaria normativa nº 11, de 20 de junho de 2017, no campus de Cruz das Almas. Isso resultou na criação da Superintendência de Educação Aberta e a Distância (SEAD), através da Portaria nº 1015, de 28 de novembro de 2013. No mesmo ano, a UFRB participou do Plano Anual de Capacitação Continuada (PACC), do Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB), que posteriormente foi transformado em Curso Online Aberto e Massivo, do inglês Massive Open Online Course (MOOCS). Atualmente esse programa conta com mais de 70.000 participantes e são ofertados nesta modalidade os cursos de Licenciatura em Matemática, Especialização em Mineração e Meio Ambiente, Especialização de Gestão em Saúde, Especialização em Tecnologias e Educação Aberta e Digital e Especialização em Inclusão e Diversidade na Educação. O ensino EaD da UFRB busca desenvolver e ampliar as formas de comunicação a distância, a desenvolver ecossistemas digitais de aprendizagem híbridos, diversificados, através de dispositivos interativos de webconferência, dispositivos móveis, ambientes educativos digitais, videoaulas, simpósios, seminários, entre outros, estabelecendo-se, inclusive, cooperação técnica, por meio de convênios e parcerias com outras instituições de ensino superior, nacionais ou internacionais, visando ao desenvolvimento e à oferta de atividades na modalidade a distância.

Em dezembro de 2013, registramos uma nova conquista da Universidade: a criação do curso de Medicina no Campus de Santo Antônio de Jesus, tornando-se o primeiro curso de Medicina ofertado por uma Universidade Federal no interior da Bahia. 17 Instituiu-se com o objetivo de promover uma formação em cultura humanística, artística e científica, associando saberes relacionados à área da saúde e fomentando uma consciência cidadã.

Mantendo o seu pioneirismo, em cerimônia realizada em julho de 2014, a UFRB tornou-se a primeira instituição de ensino superior da Bahia a ganhar o Prêmio Destaque do Ano na Iniciação Científica e Tecnológica, categoria Mérito Institucional, do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), por apresentar o maior índice de estudantes titulados na pós-graduação, fato que reflete o reconhecimento do intenso trabalho realizado pela Instituição na busca por excelência e inclusão.

Com base no estímulo à cooperação internacional, a UFRB em 2017 assina o Protocolo de Intenções com a Universidade Aberta de Portugal, e o Termo Aditivo a instituir parceria para a oferta e gestão compartilhada da gestão administrativa, financeira e acadêmica do Curso de Pós-Graduação em Tecnologias e Educação Aberta e Digital na modalidade EaD. No mesmo ano, a UFRB celebra o Convênio de Cooperação Técnica Administrativa, Científica e Cultural com a Universidade do Estado da Bahia, a fim de instituir parceria para a oferta e gestão compartilhada de cursos na modalidade a distância e semipresencial no Campus XV – UNEB Valença.

# JUSTIFICATIVA

*A justificativa deve ser construída com atenção aos seguintes pontos:*

*·* ***Contexto em que se insere o curso ou proposta de curso:*** *aspectos políticos e econômicos atualizados, tanto amplos como específicos; e realidade regional e do mercado de trabalho.*

*·*  ***Para criação de curso:*** *evidências de viabilidade de implantação do curso a partir dos resultados obtidos em diagnóstico circunstanciado, de natureza social, econômica, científica, institucional e laboral, que justifique junto aos órgãos internos e externos a necessidade de sua criação. (art 9 Res. CONAC 016/2021)*

*·* ***Para reformulação:*** *breve histórico do curso e motivação da reformulação curricular, com evidências obtidas a partir de estudos sistematizados, realizados pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) e pelo Colegiado de Curso, amparados e condizentes com resultados e recomendações observáveis nos relatórios dos processos de autorização e renovação de reconhecimento de curso; do Exame Nacional de Desempenho do Estudante (ENADE); da Autoavaliação Institucional conduzida pela Comissão Própria de Avaliação (CPA); e da autoavaliação do curso. (art 13 Res. CONAC 016/2021)*

*Todos os pontos elencados neste item devem estar em conformidade com as metas e objetivos do PDI vigente.*

*Máximo de 10.000 caracteres.*

# OBJETIVOS

*Os objetivos do curso estabelecem o propósito da formação que se pretende alcançar e deve estar de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais (quando houver). É necessário que seja coerente com o perfil profissional do egresso, a estrutura curricular, o contexto educacional, características locais e regionais e novas práticas emergentes no campo do conhecimento relacionado ao curso.*

*Deve estar subdividido em Objetivo Geral (de acordo com as finalidades gerais e mais amplas acerca do curso) e Objetivos Específicos (diretamente relacionados ao fazer do curso).*

*Máximo de 10.000 caracteres.*

# PERFIL DO EGRESSO

*O perfil profissional do egresso deve estar de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais (quando houver) e expressar as competências a serem desenvolvidas pelo discente, articulando-as com necessidades locais e regionais, sendo ampliadas em função de novas demandas apresentadas pelo mundo do trabalho.*

*Máximo de 10000 caracteres.*

# PRINCÍPIOS FILOSÓFICOS, EPISTEMOLÓGICOS E PEDAGÓGICOS

*Os princípios devem estar em consonância com o Estatuto da UFRB e o PDI vigente.*

*Quantidade de caracteres livre.*

# POLÍTICAS INSTITUCIONAIS DE ENSINO, EXTENSÃO E PESQUISA

*Expresse como as políticas institucionais de ensino, pesquisa e extensão estão materializadas no curso.*

*Para reformulação de curso: aponte as práticas comprovadamente exitosas e inovadoras, relacionadas à promoção de oportunidades de aprendizagem, já adotadas pelo curso e novas práticas que estão sendo incorporadas. É muito importante que este relato esteja amparado por evidências, pois no momento da avaliação externa elas serão exigidas.*

*Práticas inovadoras são aquelas que atendem às necessidades acadêmicas, do PDI e do PPC do curso, “tendo como consequência o êxito do objetivo desejado”. São também consideradas inovadoras quando “se constatar que são raras na região, no contexto educacional ou no âmbito do curso” (INEP, 2017).*

*Quantidade de caracteres livre.*

# ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

*Explicite de que modo a forma de organização curricular adotada contribui para o alcance dos objetivos do curso e do Perfil do Egresso.*

*Aponte as atividades formativas que constituem a estrutura curricular (deixe a descrição destas atividades para os subitens) e como elas estão organizadas em relação à:*

1. *organização dos saberes em relação à função na formação, de acordo com as diretrizes curriculares nacionais específicas do curso (ex.: básica, geral, específica, entre outras);*
2. *forma como o currículo está integrado (eixos, módulos, entre outras);*

*Explicite como a abordagem de conteúdos pertinentes às políticas de educação ambiental, de educação em direitos humanos e de educação das relações étnico-raciais, o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena e LIBRAS estão presentes nos conteúdos curriculares.*

*PARA CURSO DE 1º CICLO, descreva os possíveis percursos formativos e respectivos cursos de 2º ciclo.*

*PARA CURSO DE 2º CICLO, descreva o percurso formativo a ser cursado no curso de 1º ciclo.*

*Quantidade de caracteres livre.*

* 1. ESTRUTURA CURRICULAR

### REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DO PERCURSO FORMATIVO

*Insira quadro com o título “representação gráfica do percurso formativo”.*

*Orientações:*

* *Disponha o quadro em uma única página;*
* *Cada coluna deve corresponder a um semestre letivo;*
* *Cada célula deve conter o nome, sem abreviações, a carga horária do componente curricular que representa e ao final a soma da carga horária do semestre;*
* *A relação de co-requisito e pré-requisito entre os componentes curriculares deve estar representada.*
* *Cursos em formato de ciclos devem representar o curso completo em um único quadro, destacando quais semestres correspondem ao primeiro ciclo e quais correspondem ao segundo.*
* *As disciplinas optativas devem aparecer numeradas:* ***optativa 1, optativa 2, optativa 3,*** *etc., nos respectivos semestres em que devem ser ofertadas.*

*EXEMPLO:*





Legenda: Pré-Requisito Co-requisito

### COMPONENTES CURRICULARES OBRIGATÓRIOS

| **Código** | **Nome do Componente** | **Função** | **Semestre** | **Carga-Horária** |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| *Para componentes novos, deixe o campo em branco*. | *Nome do componente por extenso.* | *função na formação, de acordo com as diretrizes curriculares nacionais específicas do curso* |  |  |
|  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |

### COMPONENTES CURRICULARES OPTATIVOS

| **Código** | **Nome do Componente** | **Função** | **Semestre** | **Carga-Horária** |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| *Para componentes novos, deixe o campo em branco*. | *Nome do componente por extenso.* | *função na formação, de acordo com as diretrizes curriculares nacionais específicas do curso* |  |  |
|  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |

### ITINERÁRIO FORMATIVO

*Caso não se aplique, excluir o campo.*

| **Itinerário Formativo –***Informar curso* | | | | |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **Código** | **Nome do Componente** | **Função** | **Semestre** | **Carga-Horária** |
| *Para componentes novos, deixe o campo em branco*. | *Nome do componente por extenso.* | *função na formação, de acordo com as diretrizes curriculares nacionais específicas do curso* |  |  |
|  |  |  |  |  |
| **Itinerário Formativo –***Informar curso* | | | | |
| **Código** | **Nome do Componente** | **Função** | **Semestre** | **Carga-Horária** |
| *Para componentes novos, deixe o campo em branco*. | *Nome do componente por extenso.* | *função na formação, de acordo com as diretrizes curriculares nacionais específicas do curso* |  |  |
|  |  |  |  |  |

* 1. ATIVIDADES INTEGRADORAS/ARTICULADORAS

*Descreva as atividades integradoras/articuladoras adotadas, tais como: seminários integradores, projetos interdisciplinares, espaços de vivências, componentes práticos ou em comunidade.*

*Inclua como subitem a forma de organização e funcionamento das atividades integradoras/articuladoras, caso considere necessário.*

*Caso o curso não adote atividades integradoras/articuladoras, exclua este campo.*

## ATIVIDADES COMPLEMENTARES DE CURSO

*Descreva as Atividades Complementares de Curso – ACC de forma sucinta, atendendo ao disposto na legislação nacional, nas diretrizes do curso e na Resolução CONAC nº 03/2019.*

*Inclua como subitem as especificidades da forma de organização e funcionamento do ACC que não estão previstas na Resolução CONAC nº 03/2019.*

*Destaca-se que o barema deve ser elaborado considerando a carga horária efetiva das atividades, sem conversão em pontos.*

* 1. ATIVIDADES DE EXTENSÃO

*Explicite como a Extensão está contemplada no currículo, em atendimento à* [*Resolução CNE/CES nº 07*](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=104251-rces007-18&category_slug=dezembro-2018-pdf&Itemid=30192)*, de 18 de dezembro de 2018 e à Resolução UFRB/CONAC N° 025/2021.*

*Orientações detalhadas sobre a curricularização da extensão e a sugestão de texto para este tópico estão disponíveis no Guia de Curricularização da Extensão, no endereço eletrônico abaixo:*

[*https://www.ufrb.edu.br/proexc/images/Guia\_da\_Curriculariza%c3%a7%c3%a3o\_-\_oficial.pdf*](https://www.ufrb.edu.br/proexc/images/Guia_da_Curriculariza%c3%a7%c3%a3o_-_oficial.pdf)

* 1. ESTÁGIO CURRICULAR

*Descreva as atividades que se referem ao estágio do curso. Aplica-se tanto aos cursos que preveem a obrigatoriedade de estágio curricular supervisionado como àqueles em que se cumpre apenas o estágio não obrigatório. Inclua como subitem as especificidades da forma de organização e funcionamento do estágio no curso, em conformidade com a regras gerais da Resolução CONAC nº 05/2019 e da Lei 11.788/2008.*

## PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR

*Item exclusivo para as licenciaturas. Em caso contrário, excluir o campo.*

*Descreva as atividades que se referem à Prática como Componente Curricular de forma sucinta, atendendo ao disposto na legislação nacional e nas diretrizes do curso.*

*Inclua como subitem a forma de organização e funcionamento da prática como componente curricular, caso considere necessário.*

## TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

*Descreva as atividades que se referem ao Trabalho de Conclusão de Curso – TCC, de forma sucinta, atendendo ao disposto na legislação nacional, nas diretrizes do curso e na Resolução CONAC nº 004/2019.*

*Inclua como subitem as especificidades da forma de organização e funcionamento do TCC que não estão previstas na Resolução CONAC nº 004/2019.*

## METODOLOGIA

*Discorra sobre a metodologia de ensino adotada pelo curso, explicitando de que forma ela contribui para atender ao desenvolvimento de conteúdos, às estratégias de aprendizagem, ao contínuo acompanhamento das atividades, à acessibilidade metodológica e à autonomia do discente. Discorra sobre o uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no processo ensino-aprendizagem.*

***Caso o curso tenha carga horária EaD****, deverá apresentar os métodos e práticas de ensino-aprendizagem que incorporem o uso integrado de Tecnologias de Informação e Comunicação - TIC; detalhar o funcionamento das atividades de tutoria e do Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA; definir as formas de elaboração do material didático específico.* [*Portaria MEC nº 2.117/ 2019*](https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-2.117-de-6-de-dezembro-de-2019-232670913)

*Obs.: Até 10.000 caracteres.*

# AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

*Apresentar a metodologia utilizada para avaliação da aprendizagem, ou seja, as estratégias adotadas no processo de ensino-aprendizagem que permita a conquista pelo discente das competências e habilidades essenciais para sua formação e o considere como sujeito ativo no seu processo pessoal de desenvolvimento acadêmico e cidadão. (Resolução CONAC/UFRB 04/2018)*

*Obs.: Até 10.000 caracteres.*

# ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO AO DISCENTE

*Apresente programas e projetos, institucionais ou específicos, que visem oferecer ao estudante oportunidade de melhoria nas condições de ambiência universitária, do desempenho acadêmico, permitindo seu acompanhamento desde o ingresso na instituição até a integralização do currículo do curso.*

*É necessário descrever a dinâmica deste acompanhamento, informando a periodicidade dos encontros para a orientação ao estudante sobre a estrutura do curso, das possibilidades de itinerários formativos (curso de ciclos), aproveitamento dos estudos, nivelamento, redução da evasão, participação no ENADE, apoio psicológico e social ou econômico. Estas ações não devem ser computadas como atividades complementares.*

*Obs.: Até 10.000 caracteres.*

# AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

*Defina os mecanismos de acompanhamento e as formas de avaliação do projeto pedagógico do curso. Neste item deverá ser apresentado como a avaliação do curso possibilitará a tomada de decisão quanto a gestão acadêmica do curso e seu currículo; o modo de acompanhamento e o papel do NDE neste processo; e a utilização do instrumento da autoavaliação nesta dinâmica de aprimoramento da proposta formativa.*

*Obs.: Até 10.000 caracteres.*

# RECURSOS HUMANOS

*Informe o número de servidores (corpo docente e técnico administrativo em educação) existente para atender ao curso ou necessário para implantá-lo.*

*Na tabela a seguir, deverão ser elencados os docentes do curso com as respectivas titulações e regime de trabalho.*

| **PROFESSOR / LATTES** | **TITULAÇÃO ACADÊMICA** | **REGIME DE TRABALHO** | **ÁREA DE FORMAÇÃO** |
| --- | --- | --- | --- |
| Nome Link do lattes |  |  |  |
| Nome Link do lattes |  |  |  |
| Nome Link do lattes |  |  |  |

| **DOCENTES SEGUNDO A TITULAÇÃO**  *incluir os percentuais de docentes de acordo com a titulação* | | |
| --- | --- | --- |
| **TITULAÇÃO** | **Nº** | **%** |
| Especialistas |  |  |
| Mestres |  |  |
| Doutores |  |  |
| **TOTAL** |  |  |

*Quando se tratar de proposta de criação de curso, além do levantamento de necessidade de novas contratações, estarão elencados os professores que já compõem o corpo docente da instituição com perfil e disponibilidade para atuação.*

***PARA CURSOS DE ENGENHARIA****: Descrever o Programa de Formação e Desenvolvimento do corpo docente, em atendimento à Resolução CNE/CES Nº 2/2019.*

# INFRAESTRUTURA

*Informe as instalações e os equipamentos existentes para condução das atividades administrativas e acadêmicas do curso (gabinetes docentes, biblioteca, núcleo acadêmico, salas de aula, laboratórios, etc).*

*Apresente as necessidades de ampliação da infraestrutura, caso interfira na implantação do curso.*

*Descreva como a acessibilidade é colocada em prática no que se refere a utilização com segurança e autonomia de espaços, mobiliários, equipamentos urbanos, edificações, transportes, informação e comunicação.*

*Quantidade de caracteres livres.*

# REFERÊNCIAS

*Relação das referências que subsidiaram a elaboração do Projeto Pedagógico do Curso.*

# APÊNDICE I - CARACTERIZAÇÃO DOS COMPONENTES CURRICULARES

| **CENTRO DE ENSINO** | **CÓDIGO** | | | **SEMESTRE** | |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **NOME DO COMPONENTE** | | | | **MÓDULO DE ALUNOS** | |
| **CARGA HORÁRIA** | **TEÓRICA** | | | | **PRÁTICA** |
| **MODALIDADE** | | **CARGA HORÁRIA EAD** | | | |
| **CARGA HORÁRIA DE AÇÕES EXTENSIONISTAS** | | | | | |
| **NATUREZA**  *Informar a natureza: Obrigatória OU Optativa* | **FUNÇÃO**  *Informar a função na formação, de acordo com as diretrizes curriculares nacionais específicas do curso (ex.: básica, geral, específica, entre outras);* | | | | **TIPO**  *Informar o tipo:* [*Atividade de orientação individual OU Atividade especial coletiva OU Bloco OU Disciplina OU*](https://www.ufrb.edu.br/cetens/documentos/category/8-formularios?download=851:glossario-de-conceitos-academicos-sigaa-ufrb)  [*Módulo.*](https://www.ufrb.edu.br/cetens/documentos/category/8-formularios?download=851:glossario-de-conceitos-academicos-sigaa-ufrb) |
| **PRÉ-REQUISITO** | | | **CORREQUISITO** | | |
| **EMENTA** | | | | | |
| **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**  *3 títulos* | | | | | |
| **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**  *5 títulos* | | | | | |

*Apresente primeiro os componentes curriculares obrigatórios, ordenados por semestre letivo, e em seguida por ordem alfabética. Faça o mesmo com componentes curriculares optativos.*

*Atenção:*

*Para a manutenção do código do componente já existente, apenas a bibliografia, pré-requisitos, correquisitos e semestre podem ser alterados, os demais devem ser mantidos.*

*Consultar o acervo da Biblioteca do curso a fim de verificar as referência existentes que possam atender cada componente;*

*Ao inserir um novo título que não consta no acervo da biblioteca verificar se o mesmo não está esgotado;*

*Não inserir referência de capítulos e sim do livro a ser utilizado.*

*Não inserir artigos ou qualquer outro material que não possamos garantir o acesso ininterrupto;*

*As Coordenações dos cursos, os Núcleos Docentes Estruturantes e a Biblioteca do Centro devem trabalhar em parceria a fim de manter os acervos em conformidade com as Bibliografias dos PPCs, de acordo com os Instrumentos do MEC/INEP.*

APÊNDICE II – PLANO DE MIGRAÇÃO CURRICULAR

*Neste item devem constar o semestre previsto para início da implantação do currículo novo; a tabela de equivalência entre os componentes curriculares do currículo em extinção e do novo; o semestre no qual está prevista a última oferta de cada componente em extinção; o quantitativo de discentes aptos à migração obrigatória, à migração voluntária e à permanência no currículo em extinção; e a expectativa de impacto no tempo de integralização do curso para os discentes que migrarem, em conformidade com o disposto na Resolução CONAC 016/2021, conforme segue:*

*“Art. 14 A migração curricular é uma ação processual que se dá no período de transição entre a implantação de um currículo novo e a extinção de um currículo existente.*

*Parágrafo único. A migração curricular deve assegurar aos alunos condições para a integralização do curso, tendo como referência o menor período para sua conclusão.*

*Art. 15 Alunos que tenham cumprido até 50% da carga horária total do currículo em extinção devem, obrigatoriamente, migrar para o currículo novo.*

*Parágrafo único. Em caso de retorno do estudante ao curso, após o trancamento de matrícula e os componentes do currículo anterior não forem mais ofertados e não houver equivalentes no PPC, o reingresso se dará no novo currículo.*

*Art. 16 Alunos que tenham cumprido mais de 50% da carga horária total do currículo em extinção podem optar por permanecer neste currículo ou migrar para o novo.*

*§1º O Colegiado do Curso deve analisar individualmente o histórico do estudante que tenha cumprido acima de 50% da carga horária total do currículo em extinção, a fim de orientá-lo quanto à decisão sobre a migração.*

*§2º O estudante que optar pela migração curricular deve assinar um termo de consentimento, no qual expressa a sua concordância com a migração e declara que foi orientado pelo Colegiado do Curso a respeito dos impactos na sua formação e no período de tempo para integralização do curso.*

*Art. 17 O Colegiado do Curso é o responsável pela elaboração do plano de migração curricular, no qual devem constar o semestre previsto para início da implantação do currículo novo; a tabela de equivalência entre os componentes curriculares do currículo em extinção e do novo; o semestre no qual está prevista a última oferta de cada componente em extinção; o quantitativo de discentes aptos à migração obrigatória, à migração voluntária e à permanência no currículo em extinção; e a expectativa de impacto no tempo de integralização do curso para os discentes que migrarem.*

*§1º Para os cursos que tenham dois ciclos de formação, o planejamento da migração deve observar a correlação entre os dois ciclos.*

*§2º O plano de migração curricular é elemento indispensável à composição do processo de reformulação curricular, devendo constar como apêndice do PPC.”*

*MODELO DE TABELA DE EQUIVALÊNCIAS:*

| **TABELA DE EQUIVALÊNCIAS** | | | | | |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Código** | **Componente do**  **Currículo em extinção** | **Carga horária** | **Código** | **Componente do**  **Currículo novo** | **Carga horária** |
|  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |